

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

A HISTÓRIA INDÍGENA E AFRODESCENDENTE NA SALA DE AULA: múltiplas linguagens na construção do conhecimento.

SERAFIM, Elias Gustavo ¹

MOREIRA, Adryan Gabriel de Carvalho ²

FERNANDES, Alycia Silva ³

COSTA, Ana Beatriz Coelho ⁴

GOMES, Anne Karinne de Araujo ⁵

SILVA, Erik Clício Rodrigues da ⁶

LINDOSO, Júlia Letícia Costa ⁷

PEREIRA, Marcelo Pinheiro ⁸

MONTEIRO, Matheus Nogueira ⁹

OLIVEIRA, Maria Izabel de Morais ¹⁰

INTRODUÇÃO

¹ Licenciando em História pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de As Múltiplas Linguagens no Ensino de História no Centro São Luís; E-mail: elias.serafim@discente.ufma.br.

² Licenciando em História pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de As Múltiplas Linguagens no Ensino de História no Centro São Luís; E-mail: adryan.Carvalho@discente.ufma.br

³ Licencianda em História pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de As Múltiplas Linguagens no Ensino de História no Centro São Luís; E-mail: alycia.fernandes@discente.ufma.br

⁴ Licencianda em História pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de As Múltiplas Linguagens no Ensino de História no Centro São Luís; E-mail: abc.costa@discente.ufma.br

⁵ Licencianda em História pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de As Múltiplas Linguagens no Ensino de História no Centro São Luís; E-mail: gomes.anne@discente.ufma.br

⁶ Licenciando em História pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de As Múltiplas Linguagens no Ensino de História no Centro São Luís; E-mail: erik.silva@discente.ufma.br

⁷ Licencianda em História pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de As Múltiplas Linguagens no Ensino de História no Centro São Luís; E-mail: julia.lindoso@discente.ufma.br

⁸ Licenciando em História pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de As Múltiplas Linguagens no Ensino de História no Centro São Luís; E-mail: marcelo.pinheiro@discente.ufma.br

⁹ Licenciando em História pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de As Múltiplas Linguagens no Ensino de História no Centro São Luís; E-mail: matheus.nm@discente.ufma.br

¹⁰ Professora Dra. que atua como Docente Orientador/Coordenador de Área no subprojeto de As Múltiplas Linguagens no Ensino de História da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus Cidade Universidade; E-mail: maria.izabel@ufma.br.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

INTRODUÇÃO

Este trabalho foi realizado para relatar uma abordagem experimental no Programa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID, da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, campus São Luís, com o subprojeto “As diversas Linguagens no ensino de História”, edição 2022 - 2024, sob o incentivo da Capes e com a coordenação da Prof^a. Dra. Maria Izabel de Moraes Oliveira. A escola escolhida para o programa foi o Centro de Ensino José Giorcelli Costa no Bairro Madre Deus, um dos bairros mais tradicionais da capital maranhense. Nesse sentido, aqui apresenta-se as etapas científicas percorridas pelos discentes do programa na instrumentalização do conteúdo acadêmico através das reuniões do grupo de estudos do Pibid e na interlocução prática com alunos do 7º ano durante o acompanhamento da programação escolar no ano de 2023. A questão indígena e afrodescendente foi escolhida por se tratar de uma temática ainda permeada de tabus e com pouca carga horária no currículo escolar, contrapondo-se ao fato, de que o território maranhense é povoado há milhares de anos por diferentes tradições paleoindígenas, por indígenas históricos e pelos atuais grupos étnicos do estado, somando-se cerca de 57 mil indígenas, segundo o Censo Demográfico 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em relação aos afrodescendentes, São Luís foi uma das cidades que mais recebeu pessoas escravizadas no Período Colonial e Imperial, chegando até 62% da população. Dessa forma, justifica-se a escolha de múltiplas linguagens, traduzidas de forma lúdica e crítica para incentivar a curiosidade, a compreensão da condição dos povos indígenas no passado e na atualidade.

METODOLOGIA

O objetivo geral da pesquisa foi conciliar teoria e prática na percepção da equidade no espaço escolar, considerando-se o compromisso de se repensar e reverter a situação de exclusão histórica que marginalizou os povos indígenas originários e a população

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

afrodescendente. Inicialmente verificou-se a regulamentação dos conteúdos segundo o ordenamento político-educacional do Estado, considerando-se a Lei de Diretrizes e Bases - LDB, com a Lei nº 10.693/03 que obriga as escolas de ensino fundamental e médio a ensinarem sobre história e cultura afro-brasileira e também a Lei nº 11.645 de março de 2008 que incluiu o estudo da história e cultura indígena. Levando-se em conta a Base Nacional Comum Curricular, as seguintes habilidades foram consideradas: EF02HI02: Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades, EIO3O06: Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida, EI02EO05: Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. Nesse sentido, a experiência com a questão indígena foi realizada em etapas de intercruzamento de estudo teórico bibliográfico no grupo de estudos e em três atividades planejadas para as abordagens na sala de aula com a utilização de metodologias ativas. Já na questão afrodescendente a metodologia foi composta por aulas expositivas, pesquisa protagonizada pelos alunos e trabalhos em grupos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados observados na sala de aula indicam que os alunos possuem muitas lacunas em relação à questão indígena e afrodescendente. Entretanto, a conciliação da experiência teórica e prática elaborada no programa Pibid indica que existem possibilidades múltiplas para a abordagem dos assuntos, conseguindo-se o engajamento dos alunos, a ampliação do horizonte cultural e o desenvolvimento de habilidades. Apesar da mobilização dos alunos do CE José Giorcelli Costa nas metodologias aplicadas, nas avaliações verificou-se que muitas defasagens que se contrapõe para prática docente e que seria necessário mudanças também no plano curricular destinado a tais temáticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato testemunha a importância da perpetuação da pesquisa no campo da educação em diálogo com a produção acadêmica em vista de que as práticas de ação docente,

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

desde a graduação, possibilitam a reinvenção e o preparo nas práticas de licenciatura. A exemplo da questão indígena e afrodescendente que atualmente carece de aprofundamentos tanto na academia como na rede básica de ensino.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à coordenadora Maria Izabel de Moraes Oliveira por todo incentivo e acompanhamento dedicado em orientar nossa trajetória no programa Pibid, à Capes pela fomentação da pesquisa e da formação docente e aos funcionários e alunos da escola José Giorcelli Costa por nos fazer sentir parte da instituição e viver profundamente os dias que se passavam por ali!

REFERÊNCIAS

Silva, Keliene Christina Da. “XVII Encontro Estadual de História -ANPUH-PB HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E ENSINO de HISTÓRIA: DIÁLOGOS E ABORDAGENS.” ANPUH-PB, vol. 17, no. 1, 2016, pp. 2359–2796. Accessed 3 Sept. 2023.

Lima, Allef de Matos. HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO ENSINO de HISTÓRIA ANTIGA: O USO de ASTERIX EM SALA de AULA COMICS in the TEACHING of ANCIENT HISTORY: THE USE of ASTERIX in the CLASSROOM. Revista Interdisciplinar Sular, Dec. 2020.

Palavras-chave: Pibid. Educação. Indígenas.